

**Ata da 77ª (septuagésima sétima) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Bom Sucesso.**

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às 12 (doze) horas e 30 (trinta) minutos, no Salão Nobre Maurício de Pádua Souza, localizado no Paço Municipal, na Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes os membros do citado Conselho, sendo eles os **Efetivos**: Walter Braga Júnior (Sociedade Civil, Advogado); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural), Vilma Fonseca (Sociedade Civil- Advogada e Professora aposentada) e Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros (Poder Público, Diretora escolar); **Suplentes**: Eugênio Lara Filho (Sociedade Civil, Zootecnista); Jaderson Wembley Andrade Carvalho (Poder Público\_ Assessor Jurídico); Heliara Adriana Tomáz (Poder Público, Secretária Municipal de Planejamento); Lázaro Nazaré de Oliveira (Sociedade Civil, Fotógrafo); Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras); Marineusa Júnia de Almeida Teixeira (Poder Público, Auxiliar da Divisão de Cultura) e Valmar Vilas Tavares (Sociedade Civil – Contador). A reunião teve a participação do Vice-Prefeito, senhor José Eugênio Neto, com quórum de 51% (cinquenta e um por cento) dos efetivos, convocados por mim, Rômulo César de Almeida, via telefone e e-mail, a pedido do Presidente deste Conselho. O presidente, senhor Walter, iniciou a reunião com a leitura da última ata e não havendo acréscimos ou alterações a fazer, registrou a pauta do encontro: **Acréscimo no valor da restauração da Estação Ferroviária de Bom Sucesso (aditivo)**. O presidente iniciou a reunião informando que o valor de R\$92.955,26 (noventa e dois mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e vinte e seis centavos) não será suficiente. O conselheiro Jaderson completou que uma parte dos trabalhos poderá ser feita com mão de obra da Prefeitura, como colocação do piso e pintura interna. O Presidente perguntou-me se o valor disponível na conta do FUMPAC será suficiente para custear o valor de R\$ 46.160,05 (quarenta e seis mil, cento e sessenta reais e cinco centavos) calculado pelo engenheiro Manoel Heitor Trindade. Eu respondi que, contando com a parcela referente ao mês de outubro, o valor disponível é de R\$46.646,57 (quarenta e seis mil, seiscentos e quarenta e seis reais e cinquenta e sete centavos). Todos os presentes concordaram com o aditivo. Também concordaram com a renovação da locação de andaimes para a conclusão da pintura do Paço Municipal, e também com a compra de alguns vidros que faltam em algumas janelas e compra de cartuchos de impressão para imprimir pastas dos trabalhos de preservação. Em seguida, o Vice-Prefeito José Eugênio Neto contou que a água que cai na Estação não tem escoamento e, segundo ele é necessário fazer um procedimento chamado “rasgão de céu aberto”, pois o local está sujeito à inundação. O presidente disse que deverá ser enviado um ofício para o CODEMA-Conselho Municipal do Meio Ambiente, solicitando a drenagem da água da Estação até o rio Pirapetinga. Mudando de assunto, o conselheiro Jaderson perguntou sobre a notificação enviada à senhora Ana Estela, sobre a construção de sete andares no imóvel Supermercado Rex. Eu disse a ele que a funcionária Marineusa Júnia e eu fomos pessoalmente entregar a notificação. Revelei que a liberação do alvará de construção foi em agosto de 2014 e que o pedido do presidente na reunião anterior para que a arquiteta da consultoria fizesse um laudo com base no projeto da construção não foi aceito, porque segundo ela esta é uma atribuição do engenheiro da Prefeitura. O conselheiro Jaderson disse que deverá ser enviado um ofício para os proprietários do referido imóvel informando que a construção foi liberada pela Prefeitura. O Chefe do Setor de Engenharia, Rafael Silva, foi chamado à reunião para um esclarecimento sobre a necessidade de ficarem atentos à lista de bens tombados e as cópias dos perímetros de tombamento e entorno que lhes foram entregues, para que não ocorra novamente liberações da Prefeitura sem a aprovação do Conselho. Foi dito ainda que deverá haver uma maior divulgação dos bens tombados no município e sobre seus entornos, lembrando que já existe um decreto sobre este assunto e que portanto devem ser protegidos. Mudando de assunto, revelei que enviei uma lista de bens imóveis históricos que merecem ser inventariados. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na

qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 25 (vinte e cinco) de novembro de 2015  
(dois mil e quinze). Walter Braga Júnior

José Eugênio Neto

Vilma Fonseca

Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros

Jaderson Wembley Andrade Carvalho

Eugênio Lara Filho

Heliara Adriana Tomáz

Elson Sebastião da Silva

Valmar Vilas Boas Tavares

Lázaro Nazaré de Oliveira

Marineusa Júnia de Almeida Teixeira

Rômulo César de Almeida